

# Folha Informativa SRADR

2023-04-04

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<b><u>Decreto Legislativo Regional nº 12/2023/A, de 4 de abril</u></b>	2023.04.04	Região Autónoma dos Açores- Assembleia Legislativa	Terceira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 5/2010/A, de 23 de fevereiro, que estabelece o sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis da Região Autónoma dos Açores - PROENERGIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<b><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/731 de 3 de abril de 2023</u></b>	2023.04.04	Comissão Europeia	Programa de controlo coordenado plurianual da União para 2024, 2025 e 2026, destinado a garantir o respeito dos limites máximos de resíduos de pesticidas no interior e à superfície dos alimentos de origem vegetal e animal e a avaliar a exposição dos consumidores a estes resíduos, e que revoga o Regulamento de Execução (UE) 2022/741
<b><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/732 de 28 de março de 2023</u></b>	2023.04.04	Comissão Europeia	Relativo à inscrição de uma denominação no registo das denominações de origem protegidas e das indicações geográficas protegidas [«Aceite de Madrid» (DOP)]

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ◆ Apresentação de Guia de Boas Práticas para a Organização de Eventos Circulares

O evento decorrerá no próximo dia 10 de abril pelas 14h30 por videoconferência

Fonte: Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas



### Notícias

#### ❖ **Fixadores biológicos de azoto: uma solução sustentável na cultura do milho**

O azoto (N) é um dos três nutrientes-chave no solo, juntamente com o fósforo (P) e o potássio (K). Isto significa que é necessário que haja disponibilidade suficiente de azoto para que as plantas se desenvolvam e as culturas sejam produtivas. O azoto é o elemento mais abundante na atmosfera (78%) e nas plantas. Constitui uma parte importante da molécula de clorofila, dos ácidos nucleicos e das proteínas. Portanto, é indispensável na produção agrícola.

##### Fixação biológica de azoto:

O processo de fixação do azoto é explicado como a combinação do azoto molecular, também conhecido como dinitrogénio, com o oxigénio ou hidrogénio para obter óxidos ou amónio que podem ser incorporados na biosfera.

Pode ocorrer de forma abiótica ou pela ação de microrganismos, neste último caso através de um processo denominado de “fixação biológica do azoto”. Estima-se que sejam incorporadas na biosfera cerca de 250 milhões de toneladas de azoto por ano, das quais 150 milhões através de fixação biológica.

A fixação biológica de azoto consiste na conversão do azoto em amónio por ação de bactérias de vida livre ou em simbiose com algumas espécies vegetais.

A fixação biológica é importante porque contribui para uma agricultura mais sustentável, tal como refere o investigador William E. Newton, na sua obra Nitrogen fixation in perspective, na qual advoga que a fixação biológica de azoto é uma alternativa à fertilização azotada, porque reduz muitos dos seus efeitos negativos, tanto do ponto de vista ambiental como sanitário.

A sua prática enquadra-se perfeitamente nos pressupostos que regem as novas políticas sustentáveis que marcam a agenda comunitária, nomeadamente, a estratégia “Do Prado ao Prato”, cujo objetivo é alcançar a neutralidade carbónica até 2050 e transitar para um sistema alimentar mais sustentável na UE, e a estratégia “Biodiversidade 2030”.

O problema é que há poucas plantas, além das leguminosas, que podem fixar o azoto simbioticamente. Como abordar este processo numa cultura como o milho?

##### Nutribio N, da Syngenta, para “ativar” o seu milho:

No âmbito do portfólio de soluções biológicas da Syngenta para melhorar o rendimento das culturas encontramos o Nutribio N, um bioestimulante particularmente eficaz na fixação de azoto atmosférico (N) na cultura do milho. A sua formulação especial, baseada no microrganismo *Azotobacter salinestris* estirpe CECT9690, faz com que o produto atue a três níveis no milho.

Primeiro, atua como fixador biológico de N ao nível foliar e radicular no milho. *Azotobacter salinestris* CECT9690 é uma bactéria endófitica que sintetiza a enzima nitrogenase que se liga ao N<sub>2</sub> existente na atmosfera e, através de uma série de reações de redução, produz amónio como produto final, que pode ser absorvido pelas plantas.

Este efeito é potenciado pela interessante capacidade desta estirpe da bactéria de formar um biofilme, pelo que a fixação do azoto faz com que o amónio produzido permaneça no exopolissacarídeo do biofilme, permitindo a sua utilização em maior grau pela planta.

Por outro lado, o Nutribio N reduz a perda de azoto. *Azotobacter salinestris* CECT9690 interage com o ambiente conseguindo uma melhoria na formação de agregados de solo, favorecendo a humificação da matéria orgânica para a sua adesão ao complexo de troca, evitando também assim a perda de azoto.

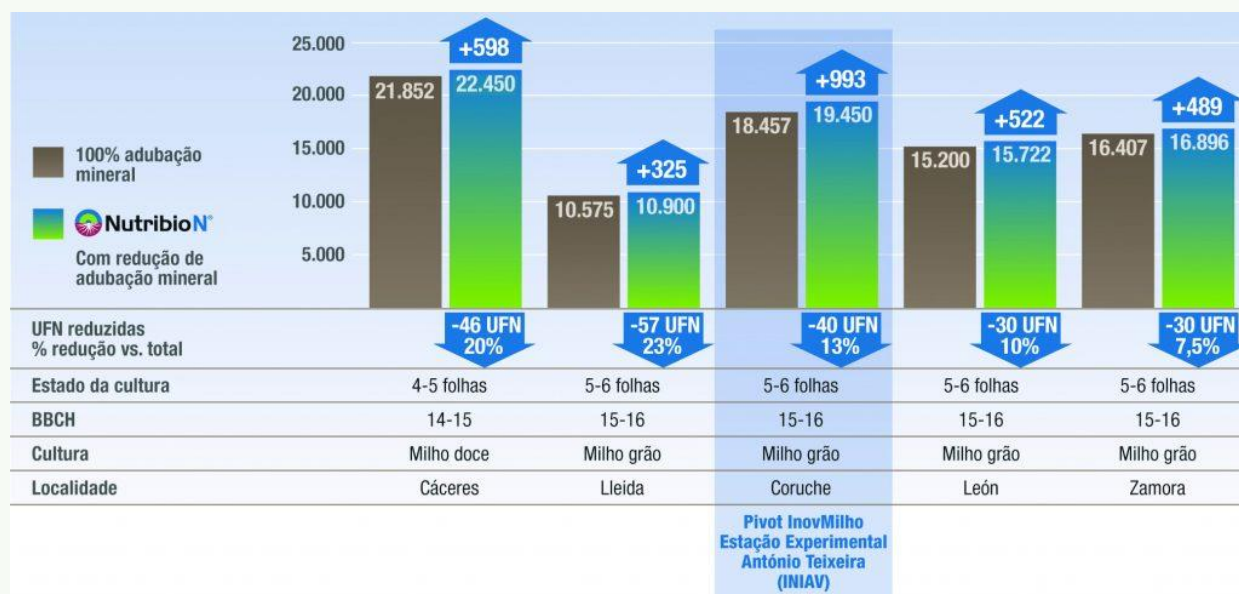
Por último, este bioestimulante induz a produção de substâncias metabolicamente ativas.

As bactérias promotoras de crescimento vegetal (PGPB), na sua vertente bioestimulante, fornecem um grande número de substâncias metabolicamente ativas que ajudam a planta a lidar com situações adversas ou de carência. Neste caso, Nutribio

# Folha Informativa SRADR

2023-04-04

N induz na planta a síntese de três substâncias metabolicamente ativas de grande interesse: ácido indoleacético, ácido giberélico e ACC desaminase.



### Época, dose e modo de utilização:

A recomendação geral de adubação consiste em reduzir 30-35 UFN em cobertura e/ou antes do fecho das linhas. Nutribio N aplica-se desde 3 às 7 folhas do milho (BBCH 13- 17), podendo a sua aplicação coincidir com a aplicação de herbicidas de pós-emergência (ver quadro de compatibilidade com os produtos Syngenta). Pode aplicar-se antes ou depois da adubação de cobertura (com a redução correspondente desta última).

Para a sua correta aplicação há que preparar uma diluição prévia, vertendo o produto paulatinamente num recipiente com água e agitando continuamente. Caso a mistura seja feita no depósito do pulverizador, encher este até metade da sua capacidade com o agitador do trator em funcionamento e verter o conteúdo do produto paulatinamente, nunca de uma só vez. O produto pode aplicar-se também via rega por aspersão, devendo ser injetado no sistema no final do ciclo de rega.

O uso de pré-bióticos como o Quantis 1.5 l/ha e o Isabión 1.5 l/ha favorecem a atividade e a colonização do Nutribio N.

A Syngenta testou uma vasta gama de misturas para verificar a compatibilidade total do produto com os fitofármacos mais utilizadas no milho: Banvel D, Elumis, Zeon Karaté, Primextra Liquid Gold, Casper, Nisshin e Karate Zeon +.

Com o recente lançamento deste bioestimulante, a empresa aposta no reforço do seu catálogo de soluções biológicas, um dos eixos que marcará a sua estratégia nos próximos anos. A Syngenta continua a oferecer soluções baseadas em microrganismos naturais que visam tanto o controlo biológico de pragas, como a melhoria do estado das plantas para um melhor crescimento e resistência natural.

Estes trabalhos fazem parte do compromisso da Syngenta com uma agricultura produtiva sustentável, baseada na inovação e na mais avançada tecnologia agrónomica, capaz de responder ao desafio da segurança alimentar global e de oferecer benefícios económicos, sociais e ambientais.

### Ensaio com Nutribio N na cultura do milho em Portugal e Espanha:

Nos ensaios realizados no pivot de milho do InovMilho na Estação Experimental António Teixeira, em Coruche, em 2022, o Nutribio N permitiu uma redução de 40 UFN (unidades fertilizantes de azoto) com um aumento de 993 kg milho/ha, comparativamente à modalidade com adubação 100% mineral.

**Fonte:** Fixadores biológicos de azoto: uma solução sustentável na cultura do milho - Agroportal

# Folha Informativa SRADR

2023-04-04

## ❖ GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional (janeiro 2023)

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de análises e metodologias de apoio à decisão política.

Neste âmbito, o GPP produz e disponibiliza com regularidade mensal, a análise dos dados divulgados pelo INE relativos ao Comércio Internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura.

Os dados são apresentados segundo: as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis setoriais como o VAB, o rendimento ou a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF); a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional; a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação destes dados por produto.

[Consulte o documento na íntegra](#)

**Fonte:** [GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional \(Janeiro 2023\) - Agroportal](#)

## ❖ Ministério da Agricultura e Alimentação assinou contratos para obtenção de informação de preços ao consumidor e análise da cadeia de valor das fileiras

O Ministério da Agricultura e Alimentação, através do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura (GPP), assinou os contratos que permitirão a obtenção de informação de preços no consumidor e a metodologia de análise da cadeia de valor das fileiras.

Este procedimento é considerado, pela Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, essencial, “uma vez que a conclusão de mais uma etapa nos objetivos do Observatório de Preços reforça os mecanismos de transparência e contribui para um acompanhamento eficaz dos preços, da primeira venda ao preço efetivamente pago pelo consumidor”. A celebração destes contratos vai permitir compilar os dados referentes ao preço dos alimentos nos últimos três (3) anos e, posteriormente, fazer um acompanhamento mensal dos preços praticados no consumidor.

Assim, para a execução dos objetivos definidos, o GPP assinou contratos com a Euroteste – Marketing e Opinião, S.A., para a aquisição de serviços de informação e acompanhamento dos preços pagos pelos consumidores, que contemplam a recolha semanal para os anos 2023 e 2024 e o histórico de informação relativamente aos anos 2019, 2020, 2021 e 2022, e com a CONSULAI – Consultoria Agro-Industrial, Lda, para a aquisição de uma metodologia de análise das fileiras, que permita identificar os principais fluxos e circuitos comerciais, os pontos críticos ao longo da fileira para recolha de informação sobre os custos da atividade e a caracterização das componentes da formação do preço e margens líquidas. Para Maria do Céu Antunes, “potenciar o conhecimento e acompanhamento de toda a cadeia agroalimentar é fundamental para a boa decisão na formulação das políticas públicas e permitirá, a todo o momento, calibrar os apoios e orientá-los em função do contexto de mercado. Aliás, foi já assim, com a informação disponibilizada pelo Observatório, que foi orientada a decisão da medida excecional, recentemente acordada com o setor, que consiste num apoio de 180 milhões de euros”.

Recorde-se que o Observatório de Preços “Nacional é Sustentável”, criado por despacho do Ministério da Agricultura e Alimentação e do Ministério da Economia e Mar, visa garantir um acompanhamento eficaz dos custos e preços ao longo da cadeia de abastecimento agroalimentar, do produtor ao consumidor.

**Fonte:** [Ministério da Agricultura e Alimentação assinou contratos para obtenção de informação de preços ao consumidor e análise da cadeia de valor das fileiras - Agroportal](#)

# Folha Informativa SRADR

2023-04-04

## ❖ GO PoliMax – Conclusões Gerais

Encontram-se disponíveis para consulta as conclusões finais do GO PoliMax, um projeto cujas principais prioridades foram a promoção da conservação e do sequestro de carbono na agricultura e na silvicultura.

De uma forma geral em termos da produção frutícola, pretendeu-se, com a promoção da polinização entomófila, aumentar a riqueza nutricional e de sabor da fruta, maior resistência a doenças fúngicas e pragas e maior tempo de conservação natural (capacidade intrínseca ao fruto) durante o armazenamento. Como resultado, criar um fruto diferenciado pelo seu modo de produção sustentável económica e ambientalmente e de valor acrescentado reconhecido pelos consumidores.

Fonte: [GO PoliMax - Conclusões Gerais - Agroportal](#)

## Eventos

### ❖ Um dia à volta dos sistemas alimentares locais

**19 de abril de 2023**

Este seminário irá decorrer no dia 19 de abril de 2023, no âmbito do Projecto de Cooperação Transnacional SAL- Sistemas Alimentares Locais, com o propósito de lançamento territorial desta iniciativa, bem como o de partilhar informação e trocar experiências de outras iniciativas que se cruzam dentro desta temática, com um conjunto de actores territoriais relevantes (agricultores, técnicos, organizações públicas e privadas do sector agrário, entre outros).

Organização da ATAHCA em parceria com o INIAV, decorrerá em formato presencial nas instalações do Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), na Quinta de S. José em Merelim S. Pedro - Braga, com início marcado para as 9h30.

[Programa](#) | [Inscrições](#)

Fonte: [Seminário "Um dia à volta dos Sistemas Alimentares Locais" - INIAV](#)



## União Europeia



## Notícias da Comissão Europeia

### ❖ Comissão lança programa de intercâmbio para ajudar os Estados Membros a tornarem-se ecológicos

A Comissão Lançou um programa de intercâmbio à escala da UE para reforçar a capacidade das administrações dos Estados-Membros a empreenderem reformas ecológicas e continuarem a desenvolver a utilização de instrumentos ecológicos.

O programa, no âmbito do projeto «Green Budgeting Training» do Instrumento de Apoio Técnico (ETI), consiste num intercâmbio entre funcionários públicos, pessoal técnico e gestores que lidam com práticas orçamentais ecológicas, trabalhando principalmente para os Ministérios das Finanças, do Ambiente, das Alterações Climáticas e dos Serviços Nacionais de Estatística.

# Folha Informativa SRADR

2023-04-04



Comissão Europeia

## Notícias da Comissão Europeia

O intercâmbio permitirá aos participantes partilhar boas práticas e manter-se a par dos desenvolvimentos políticos mais recentes. Consistirá na aprendizagem entre pares, na transferência de conhecimentos e na formação no local de trabalho. Os participantes adquirirão novas competências e construirão uma rede de profissionais da orçamentação ecológica na UE.

No total, participarão 17 funcionários públicos dos Estados-Membros, provenientes de: Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, Dinamarca, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia e Espanha. O programa arranca esta semana com Chipre, Grécia, Irlanda, Letónia e Eslovénia.

A Formação em «Orçamento Verde» é um projeto plurinacional de orçamento verde lançado em 2021 ao abrigo da ETI. A orçamentação verde contribui para os objetivos ambientais tidos em conta na tomada de decisão orçamental, em consonância com o Pacto Ecológico da UE.

**Fonte:** [Commission launches exchange programme to help Member States' civil servants go green \(europa.eu\)](https://europa.eu/commission/press-room/detail/2023/04/commission-launches-exchange-programme-to-help-member-states-civil-servants-go-green)

# BEM-ESTAR ANIMAL

- **Estar livre de fome e sede;**
- **Estar livre de desconforto;**
- **Estar livre de dor, ferimentos e doença;**
- **Estar livre para exprimir os seus comportamentos normais;**
- **Estar livre de medo e stress;**



**Mais Produção**  
**Melhor Qualidade**  
**Mais Rendimento**



**GOVERNO  
DOS AÇORES**

Secretaria Regional da Agricultura e do  
Desenvolvimento Rural